

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA, REALIZADA NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2009

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e nove, às 9:00 horas, no Auditório Espaço da Cidadania da Secretaria de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania, situado no Pátio do Colégio, 184, Centro, nesta Capital, realizou-se a 15ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU, sob a presidência do Dr. Miguel Luiz Bucalem, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Presidente do CMPU, contando com a presença dos membros relacionados no final desta ata. Foram discutidos os itens constantes da pauta, com os respectivos encaminhamentos e resoluções:

Miguel Luiz Bucalem

Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

Com o atraso particularmente justificado, por problemas no metrô, mas vamos dar início à nossa reunião.

O item da pauta é o FUNDURB, o plano de aplicação de recursos para 2010, então o objetivo é que os representantes do Conselho Municipal de Política Urbana no conselho do FUNDURB façam a exposição do que foi discutido e deliberado nesse conselho de forma que o Conselho atual de Política Urbana tenha conhecimento do plano de aplicação dos recursos para 2010.

Eu vou convidar o conselheiro Milliet para fazer a apresentação em nome dos representantes do CMPU no Conselho do FUNDURB e queria informar que José Frederico, chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Habitação está representando o secretário Elton nessa reunião.

Conselheiro Fernando Milliet Roque da Macrorregião Oeste (eleito)

Bom dia a todos, vou fazer uma pequena introdução sobre o que vem a ser o FUNDURB. O FUNDURB é um fundo de natureza contábil, vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Os recursos do FUNDURB são aplicados com a finalidade de apoiar e realizar investimentos destinados a concretizar os objetivos, diretrizes e planos, programas, projetos urbanísticos e ambientais, integrantes ou decorrentes do Plano Diretor Estratégico, conforme determina o caput do artigo 2º do Decreto nº 47661.

A aplicação dos recursos financeiros do FUNDURB é vetada em despesas de custeio, ressalvados a elaboração de projetos destinados à execução de obras complementadas pelo FUNDURB e assistência técnico-jurídica necessária nos processos de regularização fundiária, porque abrange a reurbanização dos assentamentos de interesse social utilizados ou destinados à população de baixa renda.

As principais receitas do FUNDURB advêm de dotações orçamentárias de créditos adicionais e suplementares a eles destinados pelo tesouro municipal. Os repasses e dotações de origem orçamentária da União ou do Estado, acordos, contratos, consórcios e convênios, empréstimos ou operações de financiamento, internos ou externos, contribuições ou doações de pessoas físicas, jurídicas e entidades internacionais, outorga onerosa e transferência dos direitos de construir, contribuição de melhorias de obras públicas realizadas com base na lei do Plano Diretor Estratégico, exceto do resultado do asfaltamento de vias públicas, receitas provenientes de concessão urbanística,

Secretaria Executiva do CMPU

rendimentos, retornos, resultados, resultados obtidos com aplicação do seu próprio patrimônio e outras receitas.

Os recursos financeiros são destinados à aplicação dos perímetros das operações urbanas consorciadas criadas por lei municipal, esses recursos não constituem a receita do FUNDURB.

Da aplicação dos recursos do FUNDURB, os recursos serão aplicados em consonância com as disposições do estatuto da cidade e do Plano Diretor Estratégico na execução dos programas e projetos habitacionais de interesse social incluindo a regularização fundiária, aquisição de imóveis para constituição de reserva fundiária em transporte público coletivo urbano, no ordenamento e direcionamento da expansão urbana incluindo infra-estrutura, drenagem e saneamento, implantação de equipamentos urbanos comunitários, espaço público de lazer em áreas verdes, na criação de unidades de conservação e proteção de outras áreas de interesse ambiental, na proteção de outras áreas de interesse histórico, cultural ou paisagístico incluindo financiamentos de obras em imóveis públicos classificados como zona de preservação cultural, os ZEPEC.

E fazem parte do FUNDURB, o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, o Secretário de Finanças, o Secretário do Verde e do Meio ambiente, de Habitação, da Infra-estrutura, o Secretário do Governo, da Coordenação de Subprefeituras, dos Transportes e da Cultura, além de três representantes desse conselho nas reuniões do FUNDURB.

Vou fazer uma pequena análise da execução orçamentária desde 2007 do FUNDURB, nós temos uma aplicação em 2007 dividida pela Secretaria das Subprefeituras, SEHAB, Transportes, SIURB, Cultura e Verde e Meio ambiente de cerca de 74 milhões em 2007, 187 em 2008 e de janeiro a agosto de 2009, 146 milhões, tendo um total de 408 mil e a uma proposta orçamentária de 162 milhões para o ano de 2009. As dotações estão aí para os senhores acompanharem, a Secretaria de Subprefeituras, o desenvolvimento que ela teve, principalmente o que cresceu mais foi à questão da Secretaria de Cultura que tem dois projetos empenhados este ano que é o de artes.

Em 2007, a Secretaria Municipal das Subprefeituras investiu cerca de 12 milhões em melhorias de calçadas, 18 milhões em 2008 e 2 milhões de junho a agosto de 2009.

A SEHAB não houve investimento na questão de regularização de loteamentos irregulares em 2007, em 2008 foram 39 milhões, de junho a agosto mais ou menos a mesma quantia, perdão, a Secretaria das Subprefeituras gastou entre 2007 e agosto de 2009 32 milhões, a SEHAB no mesmo período cerca de 78 milhões. A Secretaria Municipal de Transportes na implantação de equipamentos urbanos e comunitários gastou 10 milhões em 2007, uns 20 milhões em 2008 e 12 milhões até agosto desse ano, que dá um total de aproximadamente 42 milhões e 500 mil reais. A Secretaria de Infra-estrutura em uma obra de drenagem e saneamento foram cerca de 29 milhões em 2007, 67 milhões em 2008 e 56 milhões em 2009, até agosto de 2009 um total de 152 milhões. A Secretaria de Cultura, projeto exatamente da Praça das Artes e desapropriação, 7 milhões em 2007, 7 milhões em 2008 e 15 milhões até agosto de 2009, dando um total de cerca de 29 milhões nesse período. A Secretaria do Verde e Meio Ambiente na implantação de parques lineares, gastou 16 milhões em 2007, 36 em 2008 e cerca de 22 milhões e 500 mil em 2009, num total de 74 milhões e 500 mil.

Para a proposta orçamentária de 2010, nós temos para a Secretaria Municipal de Subprefeituras 15 milhões, SEHAB 32 milhões e 400 mil, Secretaria Municipal de Transportes 15 milhões, SIURB 32 milhões e 400 mil, Secretaria Municipal de Cultura 34

Secretaria Executiva do CMPU

milhões e 800 e Verde e Meio Ambiente 32 milhões, dando um total de 162 milhões para 2010. O comparativo dessa proposta orçamentária com o orçamento aprovado, nós tivemos um orçamento proposto de 300 milhões distribuídos em 40 milhões nas Subprefeituras, 60 na SEHAB, 30 na Secretaria de Transportes, 60 na SIURB, na Cultura 50 milhões e Verde e Meio Ambiente 60 milhões. Houve uma redução na Câmara que esse orçamento já baixou de 300 para 262 milhões e o que está empenhado de janeiro a agosto, nós temos 2 milhões para a Subprefeitura, aqueles valores que foram ditos anteriormente, 39 milhões para SEHAB para regularização de loteamentos, 12 milhões para a Secretaria de Transportes, 56 para SIURB, 15 milhões para Cultura e 22 milhões e 500 para parques lineares. O total de previsão de empenho que fica a remanescente é de 206 milhões para esse ano.

Os projetos da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras, atividade principal foi a de melhorias de calçadas e ruas, em que nós tivemos 12 milhões em 2007, 18 milhões em 2008 e 2 milhões em 2009 até agosto. E nós temos uma proposta para 2010 de 15 milhões. Os principais destaques foi o programa do passeio livre com a reforma de calçadas, em 2007 foram reformadas 201 quilômetros lineares de calçadas nas 31 subprefeituras, em 2008 foram 36 quilômetros e em 2009 está prevista a continuidade do programa em 23 subprefeituras. As obras concluídas nesses programas emergenciais de calçada, na Aricanduva, nós tivemos 4 quilômetros lineares chamando atenção que isso tem um rebatimento na área efetiva, nós temos 10 mil metros quadrados, cerca de 11 mil metros quadrados de calçada para esses 4 milhões. 4 quilômetros também na Cidade Tiradentes, 3 quilômetros no Jabaquara, 8,5 quilômetros na Mooca, 3 quilômetros na Penha, 4,5 em Santana e Tucuruvi, 1,5 em São Miguel, 5 na Vila Mariana e 3 na Vila Prudente, então nós temos os 36 quilômetros lineares equivalentes a cerca de 92 mil metros quadrados

O que está em andamento: em Perus, Avenida Silvio Campos e Estrada da Ligação previsto para estar em andamento do ano passado e terminar esse ano, Coronel Gladiador e Eduardo Grusius também para esse ano, Rua Voluntários da Pátria a ordem de início dada esse ano, igualmente na Avenida Imirim e Avenida Zumkeller, perdão a Zumkeller está em fase de licitação, Jaçanã e Tremembé na Abílio Pedro Ramos a obra está concluída igualmente na Avenida Luis.Stamatis. e na Rua Carlos Bastos Aranha, na Rua Clélia na Lapa, a obra também está em fase de licitação como as demais, na Sé a Lins de Vasconcelos, Brigadeiro Luis Antônio, Zé Paulino, a Rua Oriente ainda está em projeto, a Rua Amaral Gurgel e Avenida Liberdade, em Pinheiros, a Rua Fradique Coutinho e a Teodoro Sampaio, na Vila Mariana a Praça Cidade de Milão, na Penha, Avenida Amador Bueno da Veiga está em andamento, em licitação a Rua Comendador Cantinho, em São Miguel a Rua Salvador Medeiros e a Marechal Tito ainda está em fase de licitação, do mesmo jeito na Vila Prudente/Sapopemba, Avenida do Oratório, e na Cidade Tiradentes também tem licitação, Sara Kubitschek, a Rua Antônio Carlos Lopes, Alexandre Davidenko, a Rua Doutor Guilherme de Abreu, Rua José Francisco Brandão e Rua Inácio Monteiro.

Aqui alguns exemplos das obras concluídas, aqui na Subprefeitura do Butantã a Praça José Maria Homem dos Montes e a calçada da Avenida Paulista.

Secretaria Municipal de Habitação, nos recursos como eu já tinha colocado para o senhores em 2007 não houve verba empenhada, em 2008, 39 milhões, mesmo valor aproximado até agosto de 2009. Os principais destaques foram que a secretaria alocou recursos para obras de regularização em 59 loteamentos irregulares divididos em 6 lotes,

Secretaria Executiva do CMPU

beneficiando aproximadamente 21 mil famílias em 4,7 milhões de metros quadrados. Deixei-me fazer um esclarecimento, que esses lotes não são lotes urbanos, são lotes de licitação. Em 2007 foram concluídas 9 obras, em 2009 já estão concluídas 5 e 32 estão em andamento e 8 estão para começar porque já foram contratadas. Para regularização de áreas irregulares são necessárias obras que envolvem a rede de água e esgoto, drenagem, pavimentação, entenda-se guias e sarjetas, escadas e praças. As obras concluídas em 2008, conjunto habitacional Amopa com 45 lotes, 63 famílias beneficiadas, Núcleo Itaim Residencial Kate Kero, 48 famílias beneficiadas, Estrela da Manhã no Jardim das Furnas, 158 famílias beneficiadas, Jardim Bela Vista no Jaçanã Mutirão dos Pobres, 168 famílias, Vila Nova Paulista no Jardim Joamar, 28 famílias, Vila Rosália na Vila Queirós, 280 famílias, Fazenda Juta, 43 famílias, Elísio Teixeira Leite, 78 famílias e Morro Doce lote 68, 24 famílias. Foram atendidas 890 famílias em 636 lotes com 9 obras concluídas. Em 2009, o Jardim São Carlos Gleba 2, 325 famílias, Jardim São João III, Estrada do Cachoeira, 32 famílias, Jardim Bela Vista, 168 famílias, São José 1, 269 famílias, São José 2, 504 famílias, Jardim das Jaboticabeiras 102 famílias, e foram atendidas esse ano 1620 famílias e 1156 lotes em 6 obras concluídas. Previsão de entrega de 2009/2010 é a entrega de 26 obras que beneficiaram mais de 13.700 famílias em 9.800 lotes. Em 2010 está prevista a entrega de mais 18 obras que beneficiaram 12.000 famílias totalizando 8.640 lotes. Esses são alguns dos exemplos das obras feitas na regularização dos condomínios irregulares, desses loteamentos irregulares, colocação de guias, sarjetas, escada, garantindo um acesso de melhor qualidade. E aqui esse é um dos lotes que na verdade é uma gleba que atinge uma área de 624 mil metros quadrados, atendendo 3.343 famílias na Subprefeitura de São Mateus. Isso é uma coisa importante porque muda o relacionamento do cidadão com a cidade no momento em que há essa melhoria no entorno em que se vive, há uma conservação melhor, além de garantir o acesso do serviço público.

A Secretaria Municipal de Transportes, a aplicação de recursos, como já foi colocado: 10 milhões no início de 2007, 20 milhões em 2008 e em 2009, até agosto, 12 milhões e 300 mil.

Os principais destaques, sinalização de vias, horizontal e vertical, placa de orientação de trânsito e instalação de semáforos. Em 2009 foram implantados até 20 de setembro aproximadamente 9.600 projetos de sinalização. Em 2010 há uma previsão de continuidade do programa.

Secretaria Municipal de Infra-Estrutura, também os valores empenhados em 2007, 28 milhões e 700 mil, 2008, 67 milhões e 500 mil e em 2009, até agosto, 58 milhões, previsto para 2010, 32 milhões e 400 mil.

Os principais destaques: a execução de 10 obras de canalização de córregos para construção e recuperação de galerias e remanejamento de interferências, duas intervenções foram concluídas em 2007, três em 2008 e duas em 2009, para 2010 está previsto recursos para conclusão da obra do córrego Aricanduva.

As obras concluídas nesse período: na Penha a galeria Rua Dona Corina, Freguesia do Ó, João Alves Pimenta, Pirituba, córrego Cintra, Mooca, galeria Dulce, Santana, Buraco da Onça, Penha, desportivo da Penha e Jaçanã, córrego dos Freitas.

Das obras em andamento: canalização do córrego Aricanduva, drenagem da Rua Prates, a canalização do córrego IPESP no Tremembé, a canalização do córrego Artur Thiré, a canalização do córrego da Rua Carandaí Alambari, obras de continuidade no serviço do

Secretaria Executiva do CMPU

córrego do Ipiranga, a canalização do córrego da Água Vermelha, canalização do córrego Poli.

Algumas obras concluídas: recuperação da galeria Dona Corina, obra de recuperação da galeria Tiquatira, entre esses 350 metros encontrava-se em péssimo estado com risco de desabamento como ocorrido nas ocasiões anteriores como necessitou de uma obra orçamental, investimento do FUNDURB, 3 milhões e 200 mil reais, córrego Freitas investimento do FUNDURB e 2 milhões e 400 mil reais, o córrego Aricanduva que foi um córrego que não alagou naquela terça-feira "que caiu o mundo" e foi fartamente noticiado, isso empreendendo o alteamento de três pontes e drenagem das áreas baixas e alargamento da calha entres as estacas 414 e 635 e a construção de reservatório e pavimentação na Avenida Aricanduva, o investimento do FUNDURB foi coisa de 98 milhões de reais, o córrego da rua Carandaí Alambarí, canalização e reforços das galerias por córrego da Rua Carandarí desde a Rua Alambari até a Ângelo Bessoni, o investimento de 198 mil reais.

Secretaria Municipal da Cultura houve um dobramento da dotação orçamentária que foi de 7 milhões em 2007, o mesmo valor mais ou menos em 2008, para 15 milhões até agosto de 2009, principalmente foram usados em processo de desapropriação, em 2009 o projeto da Praça das Artes, os recursos foram investidos em desapropriações e obras na Vila Itororó, foi a contratação do projeto executivo para a intervenção.

Em 2010, a continuação das obras na Praça das Artes, início das obras na Vila Itororó e elaboração do projeto executivo do Circo Escola Piolin esse é a ilustração do projeto da Praça das Artes, trecho compreendido entre a Avenida São João, Rua Formosa e Conselheiro Crispiniano.

Os destaques: 9 dos 17 imóveis que compoñham a quadra 27, tiveram a desapropriação concluídas equivale a metade. A obra foi iniciada em maio com as primeiras demolições concluídas e início do serviço de fundação, restauro do conservatório dramático e musical que é esse prédio em destaque.

Essa é área da Praça das Artes, Teatro Municipal aqui embaixo, o Largo do Anhangabaú, Vale do Anhangabaú, Correio, acima daquele retângulo amarelo essa quadra aí. Essa é uma maquete de como vai ficar o projeto da Praça das Artes, aqui embaixo o conservatório, a Escola de Circo Piolin que faz parte do complexo na região do Largo do Paissandu esquina com a Avenida Rio Branco, antigo reduto circense desde o início do século passado até 1980 e promovendo a recuperação da área. Conceitualmente o ocupamento é destinado a formação e atualização e aprimoramento de crianças e adolescentes e jovens em arte circense, contará com biblioteca, videoteca, salas especiais para aula, setor médico e área administrativa, será um centro de formação referencial de arte circense. A situação atual foram iniciadas o processo de desapropriação dos dois primeiros imóveis e o valor investido em 2009 foi de 1 milhão e 300 mil reais, a contratação do projeto executivo está prevista para este ano, essa é uma ilustração do projeto.

A Vila Itororó que é localizada na Bela Vista na região central da cidade situada entre as ruas Martiniano de Carvalho e Maestro Cardim. O projeto de intervenção urbanística vai transformar a Vila Itororó num conjunto histórico arquitetônico da Bela Vista num pólo de atividade cultural, o local abriga uma vila de 37 casas antigas com arquitetura portuguesa que após a restauração serão transformadas em ponto cultural com atividades de teatro de rua, cinema, oficina de figurino e cenografia, galeria de arte, comércio cultural, restaurantes, museu de artes cênicas, biblioteca e café, musical, em 2009 a contratação

Secretaria Executiva do CMPU

do projeto concluído, projeto executivo que será concluído no início de 2010. As desapropriações na parte do Estado e da Prefeitura estão concluídas já, do lado direito tem a situação atual e a situação restaurada da Vila Itororó. Isso é uma planta de situação, uma perspectiva de situação.

A Secretaria do Verde e Meio Ambiente, as verbas empenhadas é cerca de 16 milhões em 2007, 16 em 2008 e 22 milhões e 500 mil até agosto de 2009, uma de proposta de 32 milhões e 400 em 2010.

Os destaques: foram concluídos 3 parques lineares em 2007, 2008, construídos com recursos do FUNDURB, em 2009 obras em curso nós temos empenhados 15 milhões e 600 mil reais até agosto e em desapropriações 6 milhões e 600 mil reais no mesmo período. Para 2010, a continuação da implantação dos parques previsto no programa Cem Parques.

As principais intervenções em andamento da Secretaria estão em: Cocaia está em andamento 90.000 metros quadrados do parque linear já que custou 67 mil, Herculano 75 mil, M Boi Mirim 190 mil, Caulin 3 milhões e 200 mil está executando parcialmente a primeira fase das desapropriações, Parque da Consciência Negra 130 mil metros quadrados a obra esta em execução, Parque Mongaguá 74 mil metros quadrados, Lajeado 36 mil, todas essas obras em execução, Parque das Águas 76 mil metros quadrados, Água Vermelha 124 mil e Parque do Bispo 1 milhão e 200 mil metros quadrados, está na fase de desapropriação. Esses são alguns exemplos das obras concluídas, Parque Linear do Ipiranguinha e o Parque Linear do Fogo, Parque Linear do Itaim e Parque Linear Herculano, obrigado.

São Paulo, 23 de setembro de 2009.

Presidente

Miguel Luiz Bucalem

Vice-presidente

Elton Santa Fé Zacarias

Secretário Executivo

André Luis Gutierrez Pereira

Conselheiros

Macrorregião Norte 1 eleito

José Correia

Macrorregião Oeste eleito

Fernando Milliet Roque

Macrorregião Leste 1 eleito

Roberval Janelli Santos

Macrorregião Leste 2 eleito

Celso Gabriel Arruda

Macrorregião Sul 2 eleito

Matilde da Costa

Macrorregião Norte 1 indicado

Silmara Ribeiro Marques

Macrorregião Leste 2 indicado

Enéas José Arruda Campos

Macrorregião Leste 2 indicado

Rosane Segantin Keppke

Macrorregião Sul 1 indicado

Luiz Fernando de Moraes Vecchia

A.M.A. Pacaembu, Perdizes e Higienópolis

Pedro Ernesto Francisco Py

GABINETE DO PREFEITO

SGM

José Fernando Ferreira Brega

SNJ

Luiz Laurent Bloch

SMSP

Rosilene Maria de Toledo Marciano

José Francisco Janarelli

Secretaria Executiva do CPMU

SMT
SF
SVMA
SES
SES
SMC
SMTRAB
EMURB
COHAB

Laurindo Martins Junqueira Filho
Francisco A. Noschang Christovam
Hélio Neves
Yazid Naked
Marcos de São Thiago Lopes
Mirthes Ivany Soares Baffi
José Luiz Gavinelli
Luis Eduardo Surian Brettas
Ricardo Pereira Leite

Sec. Est. Meio Ambiente
Sec. Est. Transportes Metropolitanos

Marta Emerich
Horácio Nelson Hasson Hirsch